

DESTILADOS BRASILEIROS “DE SEGUNDO PLANO”: O POTENCIAL DO CANJINJIN E DA TIQUIRA

Gabriel Maciel de Lima¹; Yanko Marcus de Alencar Xavier¹; Larissa Venancia Maia Costa¹

¹Rua dos Manacás, nº 31, Capim Macio, Natal, Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-050 (gabriel.lima.m@hotmail.com)

Rec.: 11.10.2014 Ace.: 05.08.2015

RESUMO

Este trabalho visa mostrar o potencial de Vila Bela da Santíssima Trindade e Maranhão como Indicações Geográficas para Canjinjin e Tiquira, respectivamente. O Canjinjin é uma bebida à base de aguardente de cana de açúcar, mel de abelha, gengibre, cravo, canela, erva doce, raízes e outros “ingredientes secretos”, que os produtores não contam de maneira alguma. A Tiquira, por sua vez, é uma aguardente de mandioca muito popular no Estado do Maranhão, e alguns a consideram a bebida como a verdadeira aguardente do Brasil. Para tanto, buscou-se mostrar a relevância desses destilados para suas comunidades. Buscou-se também mostrar a dificuldade que os produtores desses artigos sofrem ao competirem com a “Cachaça Brasileira” pelo reconhecimento internacional. Mostrou-se que estas bebidas são patrimônios de suas regiões há centenas de anos, e que Vila Bela da Santíssima Trindade e Maranhão merecem reconhecimento como Indicação Geográfica.

Palavras chave: Canjinjin. Tiquira. Indicação Geográfica.

ABSTRACT

This paper aims to show the potential of Vila Bela da Santíssima Trindade and Maranhão Canjinjins Geographical Indications to Canjinjin and Tiquira, respectively. Canjinjin is a beverage made from sugarcane brandy, honey, ginger, cloves, cinnamon, fennel, roots and other "secret ingredients", that producers do not say anyway. Tiquira, in its turn, is a very popular brandy cassava in Maranhão state, and some consider this beverage as the real Brazilian cachaça. To this end, we sought to show the relevance of these distillates to their communities. We also attempt to show the difficulty that the producers of these articles suffer when compete with the "Brazilian Cachaça" by the international recognition. It was shown that these drinks are heritage of their regions there are hundred of years, and that Vila Bela da Santíssima Trindade and Maranhão deserve the recognition as Geographical Indications.

Keywords: Canjinjin. Tiquira. Geographical Indications.

Indicação da área: Ciências Sociais Aplicadas – Direito.

INTRODUÇÃO

A produção e consumo das primeiras bebidas alcoólicas datam do Antigo Egito. Nessa época, só se conhecia a fermentação para a produção de bebidas, e estas eram utilizadas como instrumento de louvor aos Deuses e para fins medicinais. Os povos árabes foram os primeiros a inventar o processo de destilação, muito semelhante aos dias atuais, possibilitando a invenção de diferentes tipos de bebidas pelas variadas comunidades. As bebidas destiladas de mostras de frutas e cereais tomaram o continente europeu nos séculos XVI e XVII (OLIVEIRA, 2010).

No Brasil, predominantemente em Minas Gerais, a cana-de-açúcar foi a matéria-prima utilizada para a produção da Cachaça. Essa bebida foi muito consumida pelos brasileiros e explorada pelos povos portugueses até o século XIX, quando os grandes canaviais deram lugar aos cafezais. Com o advento do movimento modernista, em 1922, e com a composição da música “cachaça não é água não”, buscou-se um resgate a antiga brasilidade, vencendo preconceitos e colocando novamente a cachaça como patrimônio cultural brasileiro (OLIVEIRA, 2010).

A importância da produção da cachaça para a economia brasileira é inquestionável. Hoje, o Brasil produz cerca de 1,2 bilhão de litros de cachaça por ano, que servem para alimentar o consumo interno e são exportados para mais de 60 países¹. No Brasil, constitui Indicação Geográfica o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço (Indicação de Procedência); ou o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos (Denominação de Origem)².

Embora a concessão do registro de Indicação Geográfica seja de competência do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), as expressões “cachaça”, “Brasil” e “cachaça do Brasil” foram definidas como Indicações Geográficas através do Decreto Federal nº 4.062, de 2001³. Através do Decreto o nome “cachaça” foi considerado de origem exclusivamente brasileira, e de uso apenas dos produtores estabelecidos no País. Inúmeros foram os benefícios de se reconhecer o nome “Cachaça” como uma Indicação Geográfica. Em 2012, por exemplo, os Estados Unidos reconheceram a Cachaça como um produto tipicamente brasileiro, facilitando as exportações para o país⁴. Porém, ao reconhecer a Cachaça como “bebida brasileira”, “fechou-se as portas” para um maior reconhecimento, nacional e internacional, de outras bebidas nativas brasileiras. Bebidas como a Tiquira e o Canjinjin, apesar de também serem de origem nacional, não são vistas como “patrimônio nacional”.

O Canjinjin é uma bebida à base de aguardente de cana de açúcar, mel de abelha, gengibre, cravo, canela, erva doce, raízes e outros “ingredientes secretos” que os produtores não contam de maneira alguma. Essa bebida surgiu do povoado de Vila Bela da Santíssima Trindade, município turístico do Estado do Mato Grosso. No Brasil Colonial, por ser uma terra de solo rico, portugueses povoaram a

¹EXPOCACHAÇA. **Números da cachaça**. Disponível em: <<http://www.expocachaca.com.br/bh/numeros-da-cachaca.shtml>>. Acesso em: 10 out. 2014.

²BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19279.htm>. Acesso em: 24 jan. 2014.

³BRASIL. Decreto nº 4.062, de 21 de dezembro de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D4062.htm>. Acesso em: 09 out. 2014.

⁴EXPOCACHAÇA. **Números da cachaça**. Disponível em: <<http://www.expocachaca.com.br/bh/numeros-da-cachaca.shtml>>. Acesso em: 10 out. 2014.

região para explorar seus minerais e deram à Vila Bela o status de primeira capital do Mato Grosso. Esses colonizadores abandonaram as terras tempo depois, pela dificuldade de povoação e falta de rotas comerciais, transferindo a capital para Cuiabá. Os colonizadores abandonaram também seus escravos na região, que desenvolveram o povoado junto a índios bolivianos e mestiços. O Canjinjin é uma herança cultural desse povoado centenário, e tem na produção artesanal o seu maior trunfo⁵. Seu nome é uma homenagem ao filho do rei Congo, Kangingin⁶.

A Tiquira, por sua vez, é uma aguardente de mandioca muito popular no Estado do Maranhão. Alguns consideram a bebida como a verdadeira aguardente do Brasil. Os Índios, antes da chegada dos portugueses, já utilizavam a mandioca para a produção do fermentado Cauim. Com os colonizadores, vieram também as técnicas de destilação, e o fermentado deu lugar ao destilado Tiquira, originado da palavra Tupi *Tikira*, que significa líquido que goteja. Esse destilado, além de ser produzido em diversas cidades do Maranhão, é também popular em Tinguá, no Ceará⁷.

O objetivo deste trabalho é mostrar a dificuldade sofrida pelos produtores das destiladas Tiquira e Canjinjin para torna-las tão reconhecidas quanto outros produtos, que inclusive são considerados patrimônios nacionais, retratando a dificuldade de competição frente a “Cachaça Brasileira”. Para tanto, busca-se com esse trabalho mostrar que essas bebidas são produtos tradicionais de suas regiões, e que por isso Vila Bela da Santíssima Trindade e Maranhão são potenciais Indicações Geográficas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, fez-se uso de bibliografia de autores renomados nos estudos da Indicação Geográfica. Foram utilizadas também reportagens nacionais e locais sobre a relevância da Cachaça para o Brasil, e da Tiquira e do Canjinjin para suas respectivas localidades. Além disso, buscou-se dados em sítios especializados no estudo das bebidas alcoólicas.

Ademais, foi feita uma análise nas legislações nacional e regional sobre o assunto, e nos dados de sítios de órgãos especializados no tema Indicações Geográficas, como no caso do Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Vale ressaltar, ainda, o uso de dados de órgãos governamentais especializados na produtividade nacional, como o Ministério da Agricultura. Por fim, foram utilizadas conclusões pessoais sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O registro de Indicação Geográfica (IG) é concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que ao receber um pedido de registro analisa a documentação apresentada⁸, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 25/2013⁹, do próprio órgão.

⁵LA ROCHE, Marco de. **Canjinjin e o legado dos escravos**. Disponível em: <<http://www.mixologynews.com.br/2012/canjinjin-e-o-legado-dos-escravos/>>. Acesso em: 01 out. 2014.

⁶DIÁRIO DE CUIABÁ. **Mulheres fazem canjinjin e dançam Chorado**. 2000. Disponível em: <<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=13869>>. Acesso em: 29 set. 2014.

⁷JANUZZI, Felipe. **Tiquira: Aguardente do Brasil**. Disponível em: <<http://www.mapadacachaca.com.br/artigos/tiquira-aguardente-do-brasil/>>. Acesso em: 10 out. 2014.

⁸INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Guia Básico - Indicação Geográfica**. 2014. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/guia_basico_indicacao_geografica>. Acesso em: 09 out. 2014.

Vila Bela da Santíssima Trindade se tornou conhecido pela produção do Canjinjin. A origem da bebida se deu nesse povoado e sua produção atual ainda está atrelada àquele povo. Nesse povoado turístico a bebida é vista como energética e afrodisíaca, e alguns ingredientes ainda são um mistério. Na Vila acontece anualmente a festa do Congo, onde as mulheres dançam o chorado, dança típica africana, e distribuem a bebida, atraindo turistas encantados com a tradição centenária¹⁰.

Em 2006, para comemorar 118 anos da abolição da escravatura, a Cooperativa de Vila Bela da Santíssima Trindade (Cooperbela) organizou um espaço para a venda do Canjinjin e de iguarias da região Canjinjin. Antes a bebida era comercializada em feiras de eventos na região, de modo a trazer lucros periódicos às produtoras¹¹. A loja serviu para centralizar a venda e fortalecer a obtenção de lucros pela bebida típica.

De acordo com os dados do Ministério da Agricultura¹², Vila Bela da Santíssima Trindade é uma potencial Indicação Geográfica para Canjinjin, Canjinjin pois a região se mostra reconhecida pela produção deste destilado e existe uma enorme tradição em sua produção. Além disso, importa ressaltar a relevância desse reconhecimento para a região, pois agregando valor ao produto espera-se um aumento no lucro das produtoras independentes.

Já a Tiquira é uma bebida reconhecidamente maranhense, com produção artesanal e em larga escala. Alguns consideram-na como a verdadeira bebida brasileira, pois ao contrário da cana de açúcar (matéria-prima da Cachaça), a mandioca (matéria-prima da Tiquira) também tem origem brasileira. Alguns produtores, para diferencia-la de outras bebidas, adicionam folha de tangerina ou um corante antisséptico chamado Cristal Violeta, para deixa-la com uma coloração azul-arroxead¹³. Para a Expocachaça desse ano, evento de exposição das principais aguardentes nacionais, foram selecionados somente 220 expositores, sendo a Tiquira Timbotiba a única bebida não derivada da cana de açúcar a ser escolhida¹⁴.

A Tiquira Timbotiba é a primeira indústria de Tiquira do país, que trouxe ao produto um padrão de qualidade maior, visto que a produção deixou de ser somente artesanal¹⁵. O Ministério da Agricultura reconhece o nome geográfico Maranhão como potencial Indicação Geográfica para Tiquira¹⁶. É visível o potencial que o Maranhão possui de se tornar uma IG para Tiquira, pois é reconhecidamente o

⁹INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Instrução Normativa nº 25/2013**. 2013. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/legislacao-1/in_25_21_de_agosto_de_2013.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2015.

¹⁰DIÁRIO DE CUIABÁ. **Mulheres fazem canjinjin e dançam Chorado**. 2000. Disponível em: <<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=13869>>. Acesso em: 29 set. 2014.

¹¹MANZATTI, Marcelo. **Bebida típica dos descendentes quilombolas ganha loja**. Disponível em: <<http://www.famalia.com.br/?p=563>>. Acesso em: 07 out. 2014.

¹²MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Mato Grosso**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/indicacao-geografica/produtos-potenciais/mato-grosso/>>. Acesso em: 09 out. 2014.

¹³JANUZZI, Felipe. **Tiquira: Aguardente do Brasil**. Disponível em: <<http://www.mapadacachaca.com.br/artigos/tiquira-aguardente-do-brasil/>>. Acesso em: 10 out. 2014.

¹⁴SANTOS, Manoel. **Tiquira maranhense faz sucesso em feira internacional de bebidas**. Disponível em: <<http://blog.jornalpequeno.com.br/manoelsantos/2014/06/01/tiquira-maranhense-faz-sucesso-em-feira-internacional-de-bebidas/>>. Acesso em: 07 out. 2014.

¹⁵Ibidem.

¹⁶MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Maranhão**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/indicacao-geografica/produtos-potenciais/maranhao/>>. Acesso em: 09 out. 2014.

primeiro Estado, e com maior número de municípios, a produzir a bebida no Brasil. O governo do Maranhão tenta hoje colocar a bebida como patrimônio do Estado¹⁷.

CONCLUSÃO

Desse modo, pode-se observar que a concessão do registro de Indicações Geográficas para a proteção dos nomes geográficos Vila Bela da Santíssima Trindade e Maranhão Canjinjiniria beneficiar demasiadamente os produtores de Tiquira e Canjinjin destas regiões. O registro traria um maior reconhecimento nacional aos produtos, além de propiciar um certo “padrão de qualidade” aos mesmos. Além disso, os produtos poderiam ser mais reconhecidos no exterior, aumentando suas exportações e mostrando ao mundo que, no âmbito das bebidas, o Brasil não possui só a Cachaça.

PERSPECTIVAS

Apesar de ser uma pesquisa ainda em desenvolvimento, este trabalho busca mostrar a importância da Tiquira e do Canjinjin para as regiões onde são produzidos, de modo a propor o reconhecimento de Vila Bela da Santíssima Trindade e Maranhão como Indicações Geográficas. Além disso, busca retratar a importância do reconhecimento de outras bebidas nacionais frente ao comércio internacional, de modo a mostrar que o Brasil, no âmbito das bebidas, vai além de ser o país da Cachaça.

Futuramente estudar-se-á a relevância da concessão do registro de IG para Vila Bela da Santíssima Trindade e Maranhão. Além disso, pretende-se contatar os produtores de Tiquira e Canjinjin para informá-los e explicá-los sobre a importância do reconhecimento de suas regiões como Indicações Geográficas, sugerindo aos mesmos a criação de associações de produtores para o depósito do pedido de registro junto ao INPI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.062, de 21 de dezembro de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D4062.htm>. Acesso em: 09 out. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19279.htm>. Acesso em: 24 jan. 2014.

DIÁRIO DE CUIABÁ. Mulheres fazem canjinjin e dançam Chorado. 2000. Disponível em: <<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=13869>>. Acesso em: 29 set. 2014.

EXPOCACHAÇA. Números da cachaça. Disponível em: <<http://www.expocachaca.com.br/bh/numeros-da-cachaca.shtml>>. Acesso em: 10 out. 2014.

¹⁷LA ROCHE, Marco de. **Canjinjin e o legado dos escravos**. Disponível em: <<http://www.mixologynews.com.br/2012/canjinjin-e-o-legado-dos-escravos/>>. Acesso em: 01 out. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). Instrução Normativa nº 25/2013. 2013. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/legislacao-1/in_25_21_de_agosto_de_2013.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Guia Básico - Indicação Geográfica. 2014. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/guia_basico_indicacao_geografica>. Acesso em: 09 out. 2014.

JANUZZI, Felipe. Tiquira: Aguardente do Brasil. Disponível em: <<http://www.mapadacachaca.com.br/artigos/tiquira-aguardente-do-brasil/>>. Acesso em: 10 out. 2014.

LA ROCHE, M. Tiquira, o destilado dos índios maranhenses. Disponível em: <<http://www.mixologynews.com.br/2012/tiquira-o-destilado-dos-indios-maranhenses/>>. Acesso em: 10 out. 2014.

LA ROCHE, M. Canjinjin e o legado dos escravos. Disponível em: <<http://www.mixologynews.com.br/2012/canjinjin-e-o-legado-dos-escravos/>>. Acesso em: 01 out. 2014.

MANZATTI, M. Bebida típica dos descendentes quilombolas ganha loja, 2006. Disponível em: <<http://www.famalia.com.br/?p=563>>. Acesso em: 07 out. 2014.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Maranhão. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/indicacao-geografica/produtos-potenciais/maranhao/>>. Acesso em: 09 out. 2014.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Mato Grosso. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/indicacao-geografica/produtos-potenciais/mato-grosso/>>. Acesso em: 09 out. 2014.

OLIVEIRA, A. M. L. **O processo de produção da cachaça artesanal e sua importância comercial.** Belo Horizonte. 2010. 43f. Monografia (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.

SANTOS, M. Tiquira maranhense faz sucesso em feira internacional de bebidas. Disponível em: <<http://blog.jornalpequeno.com.br/manoelsantos/2014/06/01/tiquira-maranhense-faz-sucesso-em-feira-internacional-de-bebidas/>>. Acesso em: 07 out. 2014.